



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



Agrupamento de Escolas de Vouzela



Relatório Final

da

EAA

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Julho 2014

ÍNDICE

Introdução	3
1. Equipa de AutoAvaliação.....	5
2. Modelo de Monitorização.....	7
3. Instrumentos	9
4. Notas Metodológicas.....	9
5. Operacionalização do Processo/Divulgação dos Resultados	11
6. Apresentação dos resultados obtidos.....	12
6.1. Resultados do Inquérito/Questionário – Critério 7.....	12
6.1.1. Análise Global (critério 7)	24
6.2. Resultados por critério (Critério 7)	24
6.3. Resultados do Critério 6 – <i>Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos- taxa de sucesso escolar</i>	25
6.3.1. Educação Pré-Escolar -Análise de Resultados	25
6.3.2. 1.º Ciclo- Análise de Resultados	34
6.3.3. Relatório do Percurso Escolar H	43
6.3.4- Relatório Final da Subequipa pela análise do Critério 6 – <i>Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos- taxa de sucesso escolar</i>	64
7. Pontos fortes dos Critérios/Áreas a melhorar - Critério 7.....	67
8. Autoavaliação da Biblioteca.....	68
9. Ação da Equipa de autoavaliação	69
Considerações Finais	70

Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados de um estudo realizado acerca de dois critérios do modelo CAF e as conclusões a que se chegaram com a intenção de se melhorar a qualidade do ensino/aprendizagem, melhorar os diversos serviços da organização e melhorar o modo de comunicar, informar, e a forma de cativar a comunidade escolar.

Para que este trabalho continuasse a ser uma realidade alargou-se a equipa de autoavaliação, multidisciplinar, subdividiu-se a mesma e distribuíram-se tarefas pelos elementos das mesmas, tendo surgido o “produto final” que se apresenta no corpo do relatório.

Atualmente, a Escola, tem a função/obrigação de prestar contas, para isso deve saber desenvolver o ensino e a aprendizagem de forma contínua, primando pela qualidade; deve saber o que se passa com os processos que realiza (se resultaram ou não, porque é que não resultaram e o que pode fazer para melhorar...) e deve estar atenta às mudanças que se vão operando no “palco” nacional e europeu.

Tendo por base o diverso suporte legislativo: o Decreto-Lei nº 115-A/98, o Decreto-lei nº31/2002; a Portaria nº 1266/2007 de 26 de Setembro, o Decreto-lei nº 75/2008, tendo sofrido alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho; a Portaria nº 731/2009 e sabendo que a autoavaliação das escolas emerge nas políticas educativas e está associada a conceitos como eficácia, eficiência e qualidade, consideramos que a mesma é uma ferramenta útil ao serviço de qualquer atividade levada a cabo pela instituição/organização e contribui para legitimar qualquer ação que se desenvolva.

Partindo do princípio que a autoavaliação é fundamental e, em simultâneo, um ato complexo de implementar, mas pertinente, visto que a legislação vigente assim o entende/obriga e por razões de gestão relativamente aos objetivos estabelecidos em cada organização, há que reconhecer que é um “instrumento importante no caminho a percorrer para a dignificação e melhoria do funcionamento dos estabelecimentos”. (Antas de Barros)

A avaliação faz-se avaliando, foi nesse sentido que a equipa de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela avaliou e decidiu avaliar os seguintes critérios selecionados no modelo de monitorização CAF:

Critério 7- Resultados relativos à satisfação global das pessoas;

Critério 6 – Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos.

Para o critério 7 – Resultados relativos à satisfação global das pessoas, elaborou-se um inquérito/questionário, cujo público-alvo foi a comunidade escolar do AEV. No que diz respeito à avaliação dos serviços do AEV só foi auscultada a comunidade escolar da sede. O questionário foi

disponibilizado via on-line na página web do Agrupamento e em formato de papel em locais próprios e devidamente publicitados.

No que diz respeito **ao critério 6**, aos Indicadores dos **Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos** - Taxa de Sucesso Escolar, deu-se continuidade ao trabalho já desenvolvido no Agrupamento com base nos resultados revelados pelos alunos, quer a nível interno, quer a nível externo. A metodologia utilizada teve por base o percurso do aluno desde que ele entrou no 1.º ciclo até ao sétimo ano de escolaridade.

A análise dos dados de cada critério e as reflexões sobre os resultados finais obtidos apresentar-se-ão ao longo do desenvolvimento deste relatório.

1- Equipa de Autoavaliação

Constituição da Equipa

Constituição da Equipa de Autoavaliação 2013-2014	
Setor da Comunidade Educativa	Nome
Coordenadora da Equipa	Rita Maria Alexandrino Mendes Rocha
Diretora	Maria Raquel Marques Ferreira
Subdiretor	António Manuel de Almeida Girão
Adjunta da Diretora	Maria da Luz Pereira Marques
Educação Pré-Escolar	Margarida Vaz Pinto
Docente do 1.º Ciclo	António José da Cunha Lourenço
Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Ana Catarina Pinto
Presidente da CAL	Paulo Miguel Leite Cálão
Docente do 2.º Ciclo	António Pedro Tadeu Moreira da Costa
Representante do Pessoal Não Docente/ Assistente Técnica Coordenador dos Assistentes Operacionais	Rui Miguel da Silva Carvalho Choupeiro (Efetivo) Maria de Fátima Gaspar Rodrigues (Suplente)
Professora Bibliotecária	Idalina Fernanda Silva Martins
Representante da Associação de Pais	Paula Cristina Lobo
Responsável pela manutenção da página do AEV	Paulo Fernando Dias Ribeiro
Amigo Crítico	Professor Doutor José Maia

Colaborador da Equipa

Paulo Ribeiro – Docente responsável pela manutenção da página do AEV.

A mesma equipa foi dividida em duas subequipas de trabalho, ficando cada uma responsável pela avaliação de critérios diferentes.

Para avaliação do **Critério 7- Resultados relativos às pessoas**, nomearam-se os seguintes elementos, Rita Rocha, Raquel Ferreira, Maria da Luz Marques, Paulo Ribeiro, Idalina Martins, Catarina Pinto, António Girão, Paulo Cálão (pessoal docente), Cláudia/Rui Choupeiro (pessoal não docente – o último elemento foi eleito em reunião de pares), Paula Lobo e Paula Carreira (representantes dos encarregados de educação).

Para **Critério 6 – Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos – Taxa de Sucesso Escolar**, foram designados os professores Ana Catarina Pinto, Pedro Tadeu, Margarida Vaz Pinto, António Lourenço e Rita Rocha;

2- Modelo de Monitorização

A equipa de trabalho deu continuidade ao processo de autoavaliação com base, igualmente, no modelo de monitorização da CAF (Common Assessment Framework / Estrutura Comum de Avaliação) - Educação, um modelo de análise organizacional, assente no modelo de gestão de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), que permitiu à escola realizar o seu exercício de autoavaliação. A CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia e:

- *Ajuda as Administrações Públicas da UE a compreender e utilizar as técnicas de gestão da qualidade;*
- *Autoavaliação das organizações públicas numa perspectiva de **melhoria contínua** que sustenta o desenvolvimento de uma efetiva **Cultura de Excelência**;*
- *Adequado às características dos organismos públicos;*
- *Sem custos (domínio público;)* **Fonte: Manual da CAF – DGAP**

A CAF é um modelo assente numa estrutura de nove critérios que correspondem aos aspetos globais focados em qualquer análise organizacional, permitindo assim a comparabilidade entre organismos presentes na seguinte tabela:



Tabela 1- Estrutura CAF Fonte: http://www.caf.dgaep.gov.pt/media/docs/10.05.01.04_Folheto_CAF2006_corrigido%20Fev08.pdf

O processo de implementação deste modelo funcionou como um instrumento de mudança, com a participação coletiva dos que fazem parte e colaboram no Agrupamento. A implementação deste modelo de gestão serviu para atingir os seguintes objetivos:

- Continuar a implementar processos de autoavaliação no Agrupamento;
- *“Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;”*. Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;
- *Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;* Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002
- Sensibilizar os membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- Recolher, tratar e divulgar a informação relevante;
- Conhecer o nível de satisfação dos diferentes públicos que se relacionam com o Agrupamento;
- Conhecer os pontos fortes e áreas de melhoria;
- Contribuir para a credibilidade do desempenho do Agrupamento;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento;
- Constituir um instrumento de reflexão e de debate;
- Construir projetos de melhoria, para atingir a excelência, para o conhecimento da organização.

Para que a implementação do modelo CAF tivesse sucesso, foi necessário que todos compreendessem o modelo, colaborassem na divulgação dos objetivos e das vantagens da autoavaliação da qualidade do Agrupamento e fossem rigorosos e honestos na apreciação e avaliação do mesmo, o que veio a acontecer.

3- Instrumentos

Para a recolha de dados, para avaliar o **critério 7 – Resultados Relativos às Pessoas**, optou-se por aplicar o inquérito-questionário, adaptado, tendo por referência igualmente um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAP (Direção-Geral da Administração Pública) e elaborado pelo EIPA (European Institute for Public Administration). O sistema de pontuação utilizado foi adaptado à realidade do Agrupamento, bem como aos seus destinatários (parceiros do AEV). Assim, antes da apresentação dos resultados foi indicada a respetiva escala de pontuação. A Equipa adaptou e simplificou a escala da CAF, 2002, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade local:

Nunca	Poucas vezes	Bastantes vezes	Quase sempre	Sempre	Não sabe
1	2	3	4	5	0- NS

Tabela 2- Escala utilizada nos questionários (Adaptação CAF 2002)

Há que salientar que se optou por acrescentar um grau na escala, denominado “Não sabe”(NS), uma vez que se poderia colocar a questão de haver indicadores para os quais o público-alvo poderia não ter opinião formada e/ou não ser relativo à sua área de trabalho.

4- Notas Metodológicas

Universo de referência: Pessoal Docente, Técnicos Especializados, Pessoal Não Docente, Encarregados de Educação/Pais e alunos 3.º e 4.º, 5.º e 6.ºanos da escola sede do AEV.

Amostra: A amostra que se segue foi proposta, analisada e aprovada na reunião da equipa de autoavaliação, do dia **9 de dezembro de 2013**, por todos os elementos, tendo em conta a organização e comunidade educativa:

- **Totalidade do Pessoal Docente e Técnicos Especializados (inclui parceria com ASSOL);**
- **Pessoal Não Docente (Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos do Agrupamento – Não foram incluídos os assistentes operacionais que pertencem à autarquia municipal (Câmara Municipal de Vouzela); - subcritério 7.1;**
- **Alunos dos 3.º (EB1 de Vouzela), 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade do AEV;**
- **Pais/Encarregados de Educação, representantes efetivos, dos alunos nas turmas Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo e pais/encarregados de educação dos alunos do 2.º Ciclo;**

Realização do Trabalho de Campo: De maio a julho de 2014.

Método de recolha de informação: inquérito por questionário e recolha de evidências em suporte documental (via net e em formato de papel) pela EAA.

Tipo de inquérito: questionário estruturado.

Inquérito – Critério 7 – serviços da escola sede do AEV

Número máximo de respostas obtidas: 395 respondentes (Pessoal Docente e Técnicos Especializados e Pessoal Não Docente – 68 respostas); Alunos: 180 respostas – 53 alunos do 1.º Ciclo; 127 alunos – 2.º Ciclo; Encarregados de Educação/Pais – 147 respostas: 70 respostas de pais de alunos do 1.º Ciclo; 68 respostas de pais de alunos do 2.º Ciclo e 9 pais de alunos da Educação Pré-Escolar (salientar que alguns pais destes alunos já tinham respondido a inquéritos dos filhos do 2.º ciclo).

Níveis de participação/Taxa de respostas obtidas – Critério 7 Satisfação Global de Serviços –

Sede(Bar/Bufete;Secretaria;Receção/Telefone/Papelaria/Reprografia; Biblioteca, Refeitório Bolcos/Pisos Pág. Web do AEV)

Grupo de respondentes	Nº de questionários distribuídos	Nº de questionários recebidos/respondentes	Percentagem de respostas obtidas
Pessoal Docente Técnicos Especializados (AEV e ASSOL) Pessoal não Docente – Assistentes Operacionais/Técnicos Administrativos	97	68	70,1%
Pais EE/ Pré-Escolar	18	9	50%
Pais EE 1.º Ciclo	70	70	100%
Pais EE2.º Ciclo	132	68	51,5%
Alunos 1.º Ciclo	53	53	100%
Alunos 2.º ciclo	132	127	96,2%

Tabela 3- Níveis de participação/taxa de respondentes

Num total de 502 questionários distribuídos, foram recebidos 395 o que corresponde a 78,6%.

• Inquérito Subcritério 7.1 – satisfação global das pessoas relativamente ao AEV

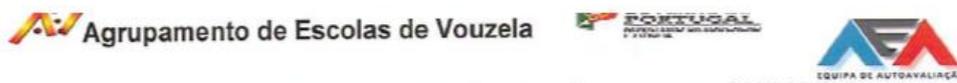
Grupo de respondentes	Nº de questionários distribuídos	Nº de questionários recebidos/respondentes	Percentagem de respostas obtidas
Pessoal Docente Técnicos Especializados (AEV e ASSOL)	73	65	89,04%
Pessoal não Docente – Assistentes Operacionais/Assistentes Técnicos	24	19	79,16%

Tabela 3.1 - Níveis de participação/taxa de respondentes

Nota: Num total de 97 questionários distribuídos, foram recebidos 84 o que corresponde a 86,59%.

5- Operacionalização do Processo/ Divulgação de Resultados

A equipa de autoavaliação implementou o processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela consubstanciado num processo étápico configurado no seguinte no cronograma de ações, que veio a ser cumprido:



Ações da Equipa de Autoavaliação - Cronograma 2013/ 2014

AUTOAVALIAÇÃO (AA)	2013	2013	2013	2014	2014	2014	2014	2014	2014	2014	2014
AÇÕES	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	agosto
- Elaboração da Carta de Princípios e apresentação à comunidade do processo de autoavaliação;											
- Conceção do plano de ação/cronograma a desenvolver no presente ano letivo;											
- Elaboração do projeto de autoavaliação;											
- Apresentação do projeto de autoavaliação 2013-2014;											
- Divulgação das atividades da EAA: plano de comunicação/fases da AA;											
- Definição dos critérios a avaliar no ano letivo 2013-2014 – modelo CAF Educação;											
- Subdivisão da EAA: distribuição de tarefas de acordo com os critérios definidos (modelo CAF);											
- Definição de metodologias a adotar para cada critério/subcritério;											
- Escolha dos indicadores a avaliar em cada critério/subcritério;											
- Recolha de informação;											
- Tratamento de dados;											
- Análise dos resultados;											
- Avaliação do impacto do Plano de Ações de Melhoria do ano de 2013/2014;											
- Ações de sensibilização (implementação do plano de Ações de Melhoria) - PAM;											
- Elaboração dos relatórios das subequipas;											
- Elaboração do relatório final de atividades do presente ano letivo;											
- Apresentação dos resultados da AA à comunidade educativa; #											
- Elaboração do Plano de Ações de Melhoria (PAM) #											
- Manutenção da pág. Web;											

- A apresentação de resultados à comunidade educativa e a elaboração do PAM de 2014/2015 serão realizadas no início do ano letivo seguinte (2014/2015) – outubro/novembro 2014

*Aprovado em Conselho Geral
3/12/2014
Susana Almeida*

*Presidência do Conselho Educativo
12/12/2014
Margarida Almeida*

Tabela 4 – Cronograma do trabalho da equipa de autoavaliação – projeto de autoavaliação

6- Apresentação dos Resultados Obtidos

6.1- Resultados do Inquérito/Questionário – Critério 7- Resultados Relativos às Pessoas – Avaliação dos Serviços do AEV

ENTRADA/PORTARIA

Nº DE RESPOSTAS		TOTAL
Pessoal docente	50	68
Pessoal não docente	14	
Técnicos especializados	4	
Alunos 1ºCiclo	53	180
Alunos 2ºCiclo	127	
Pais/EE Pré-Escolar	9	147
Pais/EE 1ºCiclo	70	
Pais/EE 2ºCiclo	68	

395

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,5
Pior classificação	4,1
Média global do serviço	4,3

	Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Q1 Instalações [Localização]	15	3,8%	0		3	0,8%	26	6,6%	122	30,9%	229	58,0%	4,5
Q2 Instalações [Acessibilidade]	8	2,0%	3	0,8%	13	3,3%	47	11,9%	121	30,6%	203	51,4%	4,3
Q3 Instalações [Conforto]	16	4,1%	8	2,0%	8	2,0%	73	18,5%	141	35,7%	149	37,7%	4,1
Q4 Atendimento [Simpatia]	3	0,8%	5	1,3%	13	3,3%	35	8,9%	135	34,2%	204	51,6%	4,3
Q5 Atendimento [Apoio na procura de informação]	13	3,3%	5	1,3%	18	4,6%	51	12,9%	138	34,9%	170	43,0%	4,2
Q6 Atendimento [Tempo de resposta às solicitações]	29	7,3%	6	1,5%	15	3,8%	53	13,4%	148	37,5%	144	36,5%	4,1
Q7 Serviço de limpeza	21	5,3%	2	0,5%	16	4,1%	37	9,4%	122	30,9%	197	49,9%	4,3
Q8 Grau de satisfação geral com o serviço prestado	24	6,1%	2	0,5%	8	2,0%	41	10,4%	120	30,4%	200	50,6%	4,4

RECEÇÃO/TELEFONE

Nº DE RESPOSTAS		TOTAL
Pessoal docente	50	68
Pessoal não docente	14	
Técnicos especializados	4	
Alunos 1ºCiclo	53	180
Alunos 2ºCiclo	127	
Pais/EE Pré-Escolar	9	147
Pais/EE 1ºCiclo	70	
Pais/EE 2ºCiclo	68	

395

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,4
Pior classificação	4,1
Média global do serviço	4,3

	Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Q1 Instalações [Localização]	24	6,1%	4	1,0%	9	2,3%	48	12,2%	137	34,7%	173	43,8%	4,3
Q2 Instalações [Acessibilidade]	32	8,1%	5	1,3%	10	2,5%	46	11,6%	137	34,7%	165	41,8%	4,2
Q3 Atendimento [Simpatia]	21	5,3%	7	1,8%	7	1,8%	41	10,4%	131	33,2%	188	47,6%	4,3
Q4 Atendimento [Rapidez]	30	7,6%	6	1,5%	19	4,8%	55	13,9%	145	36,7%	140	35,4%	4,1
Q5 Serviço de limpeza	36	9,1%	4	1,0%	9	2,3%	26	6,6%	126	31,9%	194	49,1%	4,4
Q6 Grau de satisfação geral com o serviço prestado	39	9,9%	3	0,8%	8	2,0%	37	9,4%	126	31,9%	182	46,1%	4,3

Nº DE RESPOSTAS		TOTAL
Pessoal docente	50	68
Pessoal não docente	14	
Técnicos especializados	4	
Alunos 1ºCiclo	53	180
Alunos 2ºCiclo	127	
Pais/EE Pré-Escolar	9	147
Pais/EE 1ºCiclo	70	
Pais/EE 2ºCiclo	68	

395

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,5
Pior classificação	4,3
Média global do serviço	4,4

		Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Q1	Instalações [Localização]	18	4,6%	3	0,8%	3	0,8%	31	7,8%	135	34,2%	205	51,9%	4,4
Q2	Instalações [Acessibilidade]	27	6,8%	4	1,0%	1	0,3%	39	9,9%	132	33,4%	192	48,6%	4,4
Q3	Instalações [Conforto]	41	10,4%	2	0,5%	4	1,0%	36	9,1%	122	30,9%	190	48,1%	4,4
Q4	Atendimento [Simpatia]	27	6,8%	3	0,8%	3	0,8%	26	6,6%	104	26,3%	232	58,7%	4,5
Q5	Atendimento [Disponibilidade]	41	10,4%	1	0,3%	4	1,0%	26	6,6%	135	34,2%	188	47,6%	4,4
Q6	Atendimento [Rapidez]	44	11,1%	2	0,5%	4	1,0%	34	8,6%	127	32,2%	184	46,6%	4,4
Q7	Atendimento [Horário]	49	12,4%	7	1,8%	5	1,3%	41	10,4%	129	32,7%	164	41,5%	4,3
Q8	Organização do serviço	57	14,4%	2	0,5%	3	0,8%	34	8,6%	131	33,2%	168	42,5%	4,4
Q9	Qualidade do serviço prestado	50	12,7%	2	0,5%	4	1,0%	29	7,3%	129	32,7%	181	45,8%	4,4
Q10	Serviço de limpeza	48	12,2%	1	0,3%	0		31	7,8%	99	25,1%	216	54,7%	4,5
Q11	Grau de satisfação geral com o serviço prestado	50	12,7%	1	0,3%	3	0,8%	23	5,8%	124	31,4%	194	49,1%	4,5

BAR

Nº DE RESPOSTAS		TOTAL
Pessoal docente	50	68
Pessoal não docente	14	
Técnicos especializados	4	
Alunos 1ºCiclo	53	180
Alunos 2ºCiclo	127	
País/EE Pré-Escolar	9	147
País/EE 1ºCiclo	70	
País/EE 2ºCiclo	68	

395

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,5
Pior classificação	4,1
Média global do serviço	4,3

	Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Q1 Instalações (Localização)	30	7,6%	1	0,3%	8	2,0%	28	7,1%	103	26,1%	225	57,0%	4,5
Q2 Instalações (Asseio/limpeza)	38	9,6%	1	0,3%	2	0,5%	29	7,3%	114	28,9%	211	53,4%	4,5
Q3 Instalações (Conforto do espaço)	40	10,1%	6	1,5%	18	4,6%	55	13,9%	127	32,2%	149	37,7%	4,1
Q4 Atendimento (Horário)	47	11,9%	9	2,3%	8	2,0%	54	13,7%	126	31,9%	151	38,2%	4,2
Q5 Atendimento (Simpatia)	35	8,9%	13	3,3%	18	4,6%	50	12,7%	120	30,4%	159	40,3%	4,1
Q6 Atendimento (Rapidez do serviço)	45	11,4%	9	2,3%	14	3,5%	56	14,2%	141	35,7%	130	32,9%	4,1
Q7 Atendimento (Apresentação dos funcionários)	43	10,9%	6	1,5%	8	2,0%	36	9,1%	136	34,4%	166	42,0%	4,3
Q8 Qualidade dos serviços prestados (Apresentação dos alimentos)	41	10,4%	1	0,3%	6	1,5%	32	8,1%	122	30,9%	193	48,9%	4,4
Q9 Qualidade dos serviços prestados (Qualidade dos alimentos)	44	11,1%	2	0,5%	6	1,5%	32	8,1%	110	27,8%	201	50,9%	4,4
Q10 Qualidade dos serviços prestados (Variedade dos alimentos)	45	11,4%	6	1,5%	17	4,3%	45	11,4%	121	30,6%	161	40,8%	4,2
Q11 Qualidade dos serviços prestados (Higiene dos alimentos/utensílios)	48	12,2%	5	1,3%	2	0,5%	28	7,1%	105	26,6%	207	52,4%	4,5
Q12 Qualidade dos serviços prestados (Relação qualidade/preço)	48	12,2%	12	3,0%	9	2,3%	41	10,4%	126	31,9%	159	40,3%	4,2
Q13 Serviço de limpeza	58	14,7%	2	0,5%	3	0,8%	26	6,6%	116	29,4%	190	48,1%	4,5
Q14 Grau de satisfação geral com o serviço prestado	62	15,7%	4	1,0%	4	1,0%	35	8,9%	124	31,4%	166	42,0%	4,3

REFEITÓRIO

Nº DE RESPOSTAS		TOTAL
Pessoal docente	21	31
Pessoal não docente	10	
Técnicos especializados	0	
Alunos 1ºCiclo	46	168
Alunos 2ºCiclo	122	
Pais/EE Pré-Escolar	4	115
Pais/EE 1ºCiclo	55	
Pais/EE 2ºCiclo	56	

314

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,4
Pior classificação	4,0
Média global do serviço	4,3

	Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Q1	14	4,5%	7	2,2%	3	1,0%	28	8,9%	90	28,7%	172	54,8%	4,4
Q2	17	5,4%	7	2,2%	7	2,2%	24	7,6%	110	35,0%	149	47,5%	4,3
Q3	7	2,2%	7	2,2%	7	2,2%	25	8,0%	88	28,0%	180	57,3%	4,4
Q4	14	4,5%	6	1,9%	6	1,9%	21	6,7%	101	32,2%	166	52,9%	4,4
Q5	13	4,1%	8	2,5%	5	1,6%	24	7,6%	105	33,4%	159	50,6%	4,3
Q6	14	4,5%	6	1,9%	9	2,9%	28	8,9%	103	32,8%	154	49,0%	4,3
Q7	17	5,4%	5	1,6%	4	1,3%	27	8,6%	95	30,3%	166	52,9%	4,4
Q8	14	4,5%	12	3,8%	11	3,5%	39	12,4%	97	30,9%	141	44,9%	4,1
Q9	20	6,4%	10	3,2%	7	2,2%	19	6,1%	105	33,4%	153	48,7%	4,3
Q10	22	7,0%	15	4,8%	11	3,5%	44	14,0%	120	38,2%	102	32,5%	4,0
Q11	17	5,4%	8	2,5%	4	1,3%	30	9,6%	90	28,7%	165	52,5%	4,3
Q12	15	4,8%	6	1,9%	7	2,2%	27	8,6%	91	29,0%	168	53,5%	4,4
Q13	17	5,4%	9	2,9%	6	1,9%	36	11,5%	101	32,2%	145	46,2%	4,2
Q14	17	5,4%	8	2,5%	3	1,0%	24	7,6%	91	29,0%	171	54,5%	4,4
Q15	17	5,4%	11	3,5%	7	2,2%	38	12,1%	99	31,5%	142	45,2%	4,2
Q16	16	5,1%	9	2,9%	8	2,5%	30	9,6%	96	30,6%	155	49,4%	4,3
Q17	22	7,0%	8	2,5%	4	1,3%	20	6,4%	89	28,3%	171	54,5%	4,4
Q18	25	8,0%	5	1,6%	5	1,6%	27	8,6%	92	29,3%	160	51,0%	4,4

BLOCOS/PISOS

Nº DE RESPOSTAS		TOTAL
Pessoal docente	50	68
Pessoal não docente	14	
Técnicos especializados	4	
Alunos 1ºCiclo	53	180
Alunos 2ºCiclo	127	
Pais/EE Pré-Escolar	9	147
Pais/EE 1ºCiclo	70	
Pais/EE 2ºCiclo	68	

395

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,3
Pior classificação	4,0
Média global do serviço	4,1

		Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Q1	Atendimento (Simpatia)	31	7,8%	11	2,8%	9	2,3%	46	11,6%	132	33,4%	166	42,0%	4,2
Q2	Atendimento (Disponibilidade)	36	9,1%	7	1,8%	14	3,5%	51	12,9%	132	33,4%	155	39,2%	4,2
Q3	Atendimento (Rapidez)	42	10,6%	9	2,3%	14	3,5%	59	14,9%	146	37,0%	125	31,6%	4,0
Q4	Qualidade do serviço prestado (Asseio/limpeza do espaço)	39	9,9%	7	1,8%	10	2,5%	37	9,4%	129	32,7%	173	43,8%	4,3
Q5	Qualidade do serviço prestado (Tempo de resposta às solicitações)	47	11,9%	5	1,3%	7	1,8%	49	12,4%	158	40,0%	129	32,7%	4,1
Q6	Qualidade do serviço prestado (Presença dos assistentes no local)	40	10,1%	12	3,0%	11	2,8%	50	12,7%	156	39,5%	126	31,9%	4,1
Q7	Grau de satisfação geral com o serviço prestado	57	14,4%	6	1,5%	10	2,5%	47	11,9%	143	36,2%	132	33,4%	4,1

BIBLIOTECA

Nº DE RESPOSTAS		TOTAL
Pessoal docente	50	68
Pessoal não docente	14	
Técnicos especializados	4	
Alunos 1ºCiclo	53	180
Alunos 2ºCiclo	127	
Pais/EE Pré-Escolar	9	147
Pais/EE 1ºCiclo	70	
Pais/EE 2ºCiclo	68	

395

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,5
Pior classificação	4,2
Média global do serviço	4,4

	Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Q1 Instalações [Localização]	27	6,8%	1	0,3%	8	2,0%	36	9,1%	117	29,6%	206	52,2%	4,4
Q2 Instalações [Acessibilidade]	33	8,4%	1	0,3%	6	1,5%	33	8,4%	128	32,4%	194	49,1%	4,4
Q3 Instalações [Funcionalidade]	38	9,6%	0		7	1,8%	33	8,4%	129	32,7%	188	47,6%	4,4
Q4 Instalações [Organização]	40	10,1%	3	0,8%	3	0,8%	34	8,6%	126	31,9%	189	47,8%	4,4
Q5 Instalações [Conforto do espaço]	37	9,4%	2	0,5%	4	1,0%	32	8,1%	100	25,3%	220	55,7%	4,5
Q6 Atendimento [Horário]	46	11,6%	4	1,0%	11	2,8%	48	12,2%	122	30,9%	164	41,5%	4,2
Q7 Atendimento [Simpatia]	33	8,4%	7	1,8%	11	2,8%	32	8,1%	119	30,1%	193	48,9%	4,3
Q8 Atendimento [Rapidez]	42	10,6%	4	1,0%	7	1,8%	44	11,1%	144	36,5%	154	39,0%	4,2
Q9 Qualidade do serviço prestado [Precisão e utilidade da informação recebida]	52	13,2%	2	0,5%	7	1,8%	38	9,6%	132	33,4%	164	41,5%	4,3
Q10 Qualidade do serviço prestado [Apoio na pesquisa de informação]	50	12,7%	7	1,8%	5	1,3%	46	11,6%	112	28,4%	175	44,3%	4,3
Q11 Qualidade do serviço prestado [Tempo de resposta às solicitações]	52	13,2%	5	1,3%	5	1,3%	45	11,4%	126	31,9%	162	41,0%	4,3
Q12 Serviço de limpeza	61	15,4%	5	1,3%	7	1,8%	27	6,8%	99	25,1%	196	49,6%	4,4
Q13 Grau de satisfação geral com o serviço prestado	65	16,5%	3	0,8%	3	0,8%	28	7,1%	114	28,9%	182	46,1%	4,4

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE)

Nº DE RESPOSTAS		TOTAL
Pessoal docente	7	13
Pessoal não docente	6	
Técnicos especializados	0	
Alunos 1ºCiclo	2	76
Alunos 2ºCiclo	74	
Pais/EE Pré-Escolar	2	65
Pais/EE 1ºCiclo	28	
Pais/EE 2ºCiclo	35	

154

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,4
Pior classificação	4,1
Média global do serviço	4,2

		Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Q1	Instalações (Localização)	8	5,2%	2	1,3%	2	1,3%	19	12,3%	68	44,2%	55	35,7%	4,2
Q2	Instalações (Acessibilidade)	7	4,5%	1	0,6%	1	0,6%	19	12,3%	66	42,9%	60	39,0%	4,2
Q3	Instalações (Conforto)	9	5,8%	1	0,6%	1	0,6%	21	13,6%	63	40,9%	59	38,3%	4,2
Q4	Atendimento (Simpatia)	8	5,2%	0		3	1,9%	20	13,0%	56	36,4%	67	43,5%	4,3
Q5	Atendimento (Rapidez)	12	7,8%	2	1,3%	3	1,9%	23	14,9%	61	39,6%	53	34,4%	4,1
Q6	Qualidade do serviço prestado (Qualidade da informação recebida)	10	6,5%	1	0,6%	3	1,9%	21	13,6%	62	40,3%	57	37,0%	4,2
Q7	Qualidade do serviço prestado (Apoios disponíveis)	9	5,8%	1	0,6%	4	2,6%	22	14,3%	69	44,8%	49	31,8%	4,1
Q8	Qualidade do serviço prestado (Tempo de resposta às solicitações)	12	7,8%	0		5	3,2%	24	15,6%	65	42,2%	48	31,2%	4,1
Q9	Serviço de limpeza	18	11,7%	1	0,6%	4	2,6%	10	6,5%	50	32,5%	71	46,1%	4,4
Q10	Grau de satisfação geral com o serviço prestado	13	8,4%	1	0,6%	3	1,9%	11	7,1%	65	42,2%	61	39,6%	4,3

PÁGINA WEB DO AGRUPAMENTO

Nº DE RESPOSTAS		TOTAL
Pessoal docente	34	42
Pessoal não docente	7	
Técnicos especializados	1	
Alunos 1ºCiclo	6	71
Alunos 2ºCiclo	65	
Pais/EE Pré-Escolar	1	53
Pais/EE 1ºCiclo	26	
Pais/EE 2ºCiclo	26	

166

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,3
Pior classificação	4,1
Média global do serviço	4,2

		Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Q1	Qualidade do serviço prestado [Acesso à informação]	2	1,2%	2	1,2%	4	2,4%	21	12,7%	56	33,7%	81	48,8%	4,3
Q2	Qualidade do serviço prestado [Disponibilização atempada das informações]	5	3,0%	1	0,6%	3	1,8%	23	13,9%	60	36,1%	74	44,6%	4,3
Q3	Qualidade do serviço prestado [Utilização como arquivo de documentos]	6	3,6%	1	0,6%	3	1,8%	25	15,1%	62	37,3%	69	41,6%	4,2
Q4	Qualidade do serviço prestado [Documentação disponibilizada]	3	1,8%	1	0,6%	4	2,4%	23	13,9%	64	38,6%	71	42,8%	4,2
Q5	Qualidade do serviço prestado [Inovação]	6	3,6%	0		7	4,2%	18	10,8%	73	44,0%	62	37,3%	4,2
Q6	Qualidade do serviço prestado [Integração com plataformas complementares (Moodle...)]	15	9,0%	1	0,6%	8	4,8%	17	10,2%	66	39,8%	59	35,5%	4,2
Q7	Qualidade do serviço prestado [Impacto nas práticas escolares]	8	4,8%	0		10	6,0%	23	13,9%	62	37,3%	63	38,0%	4,1
Q8	Qualidade do serviço prestado [Funcionalidades disponíveis]	6	3,6%	1	0,6%	6	3,6%	21	12,7%	65	39,2%	67	40,4%	4,2
Q9	Grau de satisfação geral com o serviço prestado	10	6,0%	0		4	2,4%	20	12,0%	66	39,8%	66	39,8%	4,2

PAPELARIA/REPROGRAFIA

Nº DE RESPOSTAS		TOTAL
Pessoal docente	50	68
Pessoal não docente	14	
Técnicos especializados	4	
Alunos 1ºCiclo	53	180
Alunos 2ºCiclo	127	
Pais/EE Pré-Escolar	9	147
Pais/EE 1ºCiclo	70	
Pais/EE 2ºCiclo	68	

395

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,3
Pior classificação	4,1
Média global do serviço	4,2

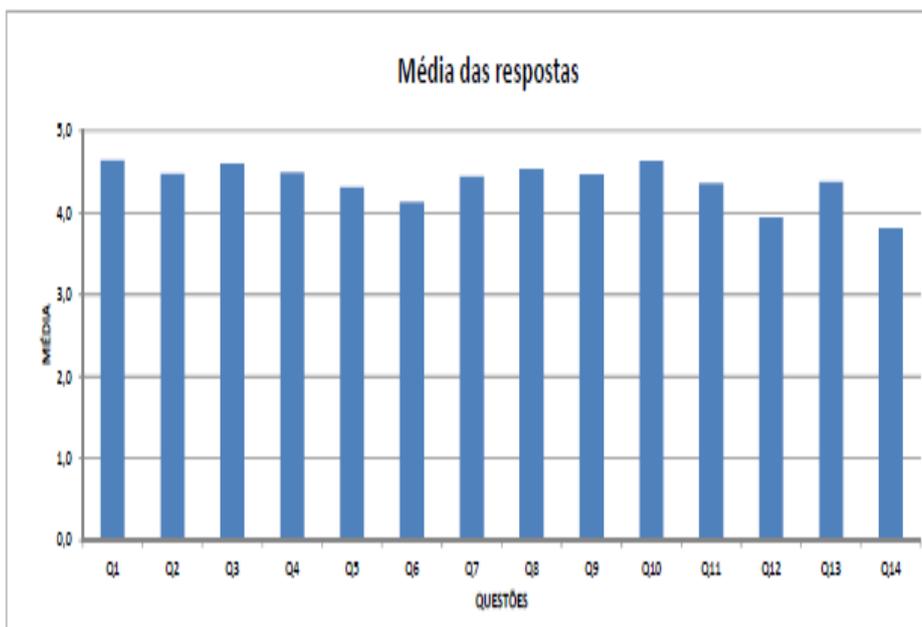
	Não respondeu	1		2		3		4		5		MÉDIA	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Q1 Instalações (Localização)	25	6,3%	3	0,8%	7	1,8%	50	12,7%	126	31,9%	184	46,6%	4,3
Q2 Instalações (Acessibilidade)	25	6,3%	2	0,5%	0		53	13,4%	130	32,9%	185	46,8%	4,3
Q3 Instalações (Asseio/limpeza do espaço)	30	7,6%	4	1,0%	8	2,0%	50	12,7%	128	32,4%	175	44,3%	4,3
Q4 Atendimento (Horário)	42	10,6%	8	2,0%	12	3,0%	60	15,2%	139	35,2%	134	33,9%	4,1
Q5 Atendimento (Simpatia)	25	6,3%	16	4,1%	9	2,3%	47	11,9%	126	31,9%	172	43,5%	4,2
Q6 Atendimento (Rapidez)	33	8,4%	11	2,8%	15	3,8%	56	14,2%	142	35,9%	138	34,9%	4,1
Q7 Qualidade do serviço prestado (Materiais disponíveis)	34	8,6%	2	0,5%	8	2,0%	52	13,2%	151	38,2%	148	37,5%	4,2
Q8 Qualidade do serviço prestado (Tempo de resposta às solicitações)	40	10,1%	3	0,8%	7	1,8%	55	13,9%	142	35,9%	148	37,5%	4,2
Q9 Qualidade do serviço prestado (Relação qualidade/preço)	39	9,9%	7	1,8%	12	3,0%	39	9,9%	138	34,9%	160	40,5%	4,2
Q10 Qualidade do serviço prestado (Qualidade do produto final)	51	12,9%	2	0,5%	10	2,5%	35	8,9%	145	36,7%	152	38,5%	4,3
Q11 Grau de satisfação geral com o serviço prestado []	45	11,4%	6	1,5%	7	1,8%	50	12,7%	125	31,6%	162	41,0%	4,2

Subcritério 7.1 - Resultados relativos à satisfação global das pessoas
PESSOAL DOCENTE

QUESTÕES	0		1		2		3		4		5		MÉDIA
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	
Q1	1	1,5%		0,0%		0,0%	4	6,2%	15	23,1%	45	69,2%	4,64
Q2		0,0%		0,0%	2	3,1%	3	4,6%	22	33,8%	38	58,5%	4,48
Q3		0,0%		0,0%		0,0%	2	3,1%	22	33,8%	41	63,1%	4,60
Q4	2	3,1%		0,0%		0,0%	3	4,6%	26	40,0%	34	52,3%	4,49
Q5	1	1,5%		0,0%	2	3,1%	6	9,2%	26	40,0%	30	46,2%	4,31
Q6	3	4,6%	1	1,5%	1	1,5%	10	15,4%	27	41,5%	23	35,4%	4,13
Q7	4	6,2%		0,0%		0,0%	5	7,7%	24	36,9%	32	49,2%	4,44
Q8	1	1,5%		0,0%		0,0%	6	9,2%	18	27,7%	40	61,5%	4,53
Q9	3	4,6%		0,0%	1	1,5%	4	6,2%	22	33,8%	35	53,8%	4,47
Q10		0,0%		0,0%		0,0%	6	9,2%	12	18,5%	47	72,3%	4,63
Q11	4	6,2%		0,0%	3	4,6%	4	6,2%	22	33,8%	32	49,2%	4,36
Q12	16	24,6%	1	1,5%	4	6,2%	8	12,3%	20	30,8%	16	24,6%	3,94
Q13	1	1,5%		0,0%	1	1,5%	8	12,3%	21	32,3%	34	52,3%	4,38
Q14	1	1,5%		0,0%	10	15,4%	9	13,8%	28	43,1%	17	26,2%	3,81

Total de respostas **65**

Média **4,37**

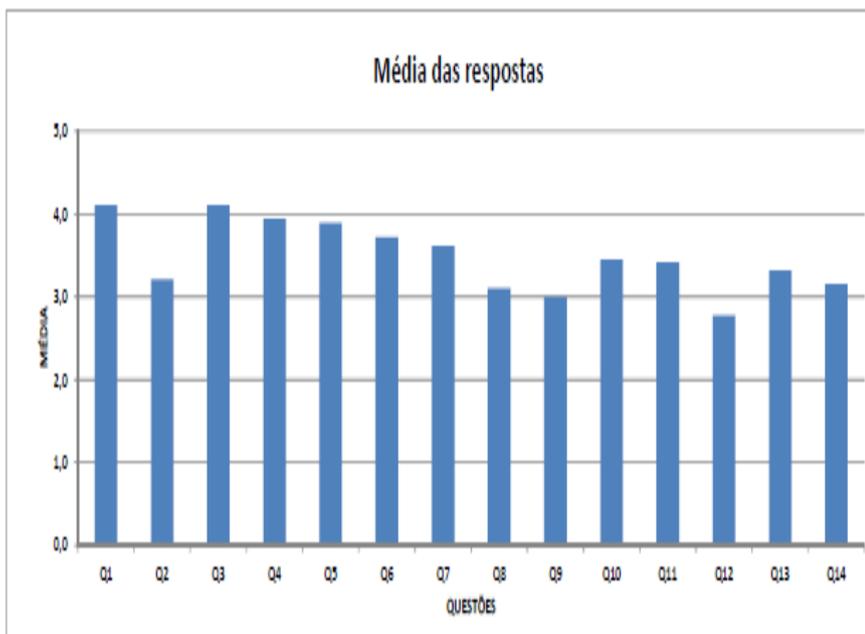


Subcritério 7.1 - Resultados relativos à satisfação global das pessoas
PESSOAL NÃO DOCENTE

QUESTÕES	0		1		2		3		4		5		MÉDIA
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	
Q1	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	21,1%	9	47,4%	6	31,6%	4,11
Q2	0	0,0%	1	5,3%	5	26,3%	4	21,1%	7	36,8%	2	10,5%	3,21
Q3	1	5,3%	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%	10	52,6%	5	26,3%	4,11
Q4	1	5,3%	0	0,0%	0	0,0%	5	26,3%	9	47,4%	4	21,1%	3,94
Q5	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	31,6%	9	47,4%	4	21,1%	3,89
Q6	1	5,3%	0	0,0%	2	10,5%	4	21,1%	9	47,4%	3	15,8%	3,72
Q7	1	5,3%	0	0,0%	2	10,5%	7	36,8%	5	26,3%	4	21,1%	3,61
Q8	0	0,0%	1	5,3%	4	21,1%	8	42,1%	4	21,1%	2	10,5%	3,11
Q9	0	0,0%	1	5,3%	9	47,4%	2	10,5%	3	15,8%	4	21,1%	3,00
Q10	1	5,3%	0	0,0%	3	15,8%	7	36,8%	5	26,3%	3	15,8%	3,44
Q11	0	0,0%	1	5,3%	3	15,8%	5	26,3%	7	36,8%	3	15,8%	3,42
Q12	1	5,3%	2	10,5%	6	31,6%	4	21,1%	6	31,6%	0	0,0%	2,78
Q13	0	0,0%	0	0,0%	5	26,3%	7	36,8%	3	15,8%	4	21,1%	3,32
Q14	0	0,0%	2	10,5%	4	21,1%	4	21,1%	7	36,8%	2	10,5%	3,16

Total de respostas **19**

Média **3,49**



6.1.1-Análise global – Critério 7

Neste ponto, pretende dar-se a conhecer os resultados obtidos, em função de toda a informação recolhida e cujo instrumento utilizado foi o inquérito/questionário. A sua aplicação incidiu sobre um universo de amostra no inquérito/questionário relativo aos serviços da sede do AEV num total de 394 respostas e no Inquérito/questionário do Subcritério 7.1 – satisfação global das pessoas relativamente ao AEV num total de 83 respostas.

A Equipa de Autoavaliação considera que o nível de participação da comunidade escolar foi **Muito Bom**.

Para a apresentação adequada dos dados obtidos, recorreremos ao uso de gráficos, com os respetivos dados recolhidos, utilizando a estatística descritiva, os quais serão seguidos da respetiva análise.

Assim, neste contexto de análise, pretende-se apenas referenciar, numa perspetiva global, que a comunidade escolar do AEV avaliam de forma bastante positiva os seus serviços a comunidade escolar está bastante satisfeita, no geral, com o AEV.

6.2- Resultados por critério (Critério 7)

Critérios/Referentes	Média
7- Resultados relativos às pessoas	4,27
Subcritério 7.1- Satisfação global das pessoas	3,93
Final: 4,1	

Tabela 6 – Resultados por Critérios

6.3- Resultados do Critério 6 – Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos-taxa de sucesso escolar

6.3.1- Educação Pré – Escolar - Análise de Resultados

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

RELATÓRIO DO SUCESSO EDUCATIVO

2013-2014

O processo de avaliação das crianças dos jardins de infância rege-se pelo estipulado na Lei Quadro da Educação Pré-Escolar e de uma forma geral nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, pela Circular n.º 17/DSDC/DEPEB/2007, Circular n.º 4/DGIDC/DSDC/2011 em particular, complementada pelo *Perfil Específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância* definido no Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de Agosto.

Neste sentido “a avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa que implica procedimentos adequados à especificidade da atividade educativa no Jardim de Infância, tendo em conta a eficácia das respostas educativas” de forma a que cada Educador possa chegar à compreensão do desenvolvimento de cada criança e da sua aprendizagem.

Esta perspetiva – da avaliação **da** aprendizagem **e para** a aprendizagem - fundamenta-se numa abordagem alternativa da própria avaliação, de natureza essencialmente formativa, autêntica, sistémica e sistemática.

Tendo como base os princípios orientadores subjacentes aos documentos anteriormente referidos e sem prejuízo de um conjunto de referenciais comum ao grupo de Educadoras do Agrupamento, a avaliação ao nível da educação Pré-Escolar é qualitativa e descritiva, pretendendo-se avaliar o ambiente, os processos educativos, o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo.

As competências adquiridas têm como referencia as estipuladas no Projeto Curricular da Educação Pré-Escolar deste Agrupamento

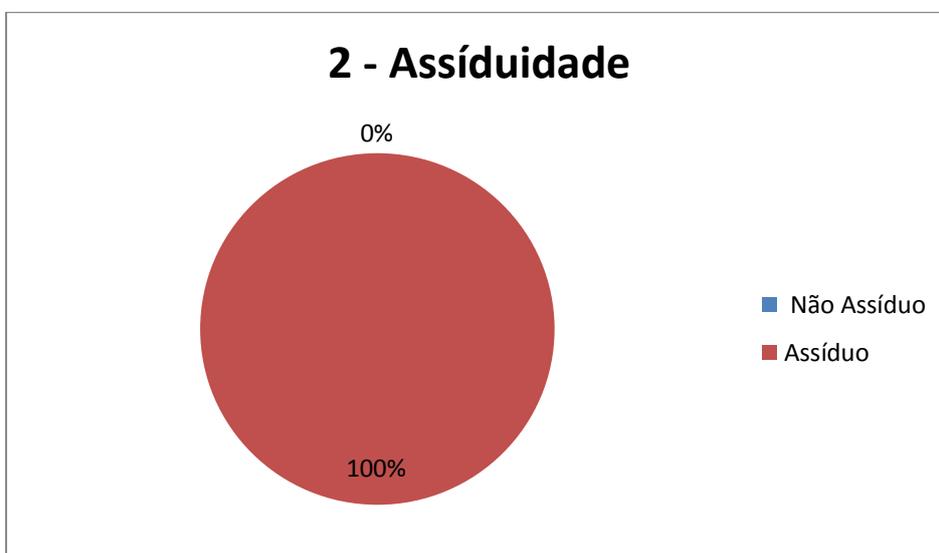
Este estudo é feito com base nas crianças que transitam para o 1.º ciclo e permite-nos ter uma visão da situação das mesmas face ao esperado para este nível etário.

População em estudo: 25 crianças de 5 anos distribuídas pelos seguintes Jardins de Infância

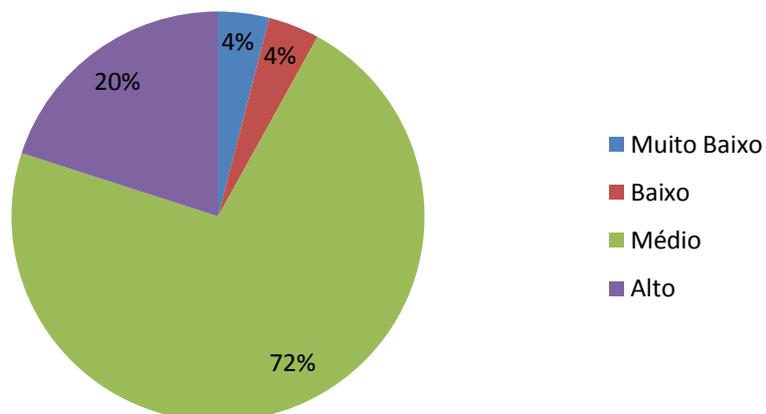
Jardim de Infância	N.º de crianças de 5 anos
Vouzela 1	5
Vouzela 2	2
Paços de Vilharigues	3
Fataúncos	2
Ventosa	1
Fornelo do monte	2
Queirã 1	4
Queirã 2	2
Moçâmedes	4
TOTAL	25

1 – N.º de anos de frequência:

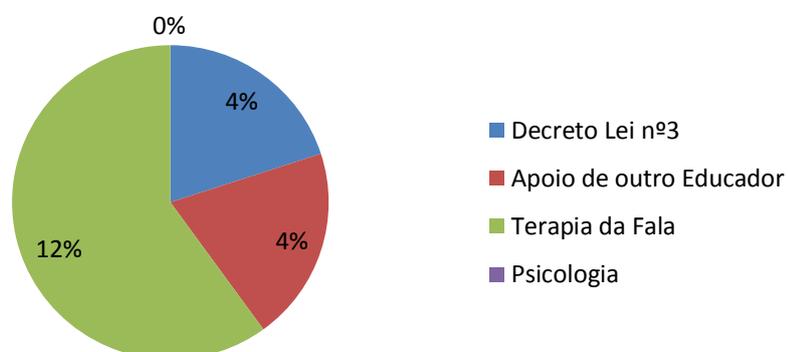
Crianças	Anos
3	2
21	3
1	4



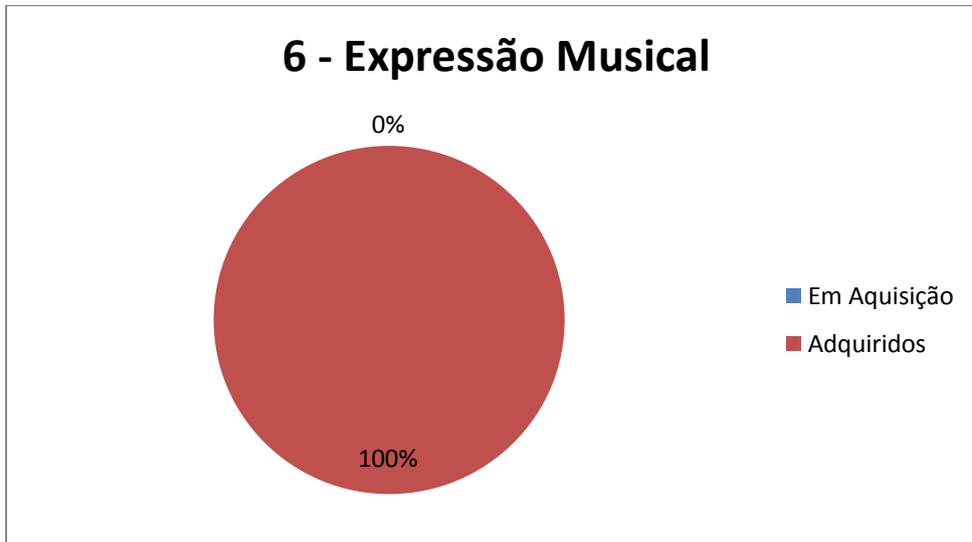
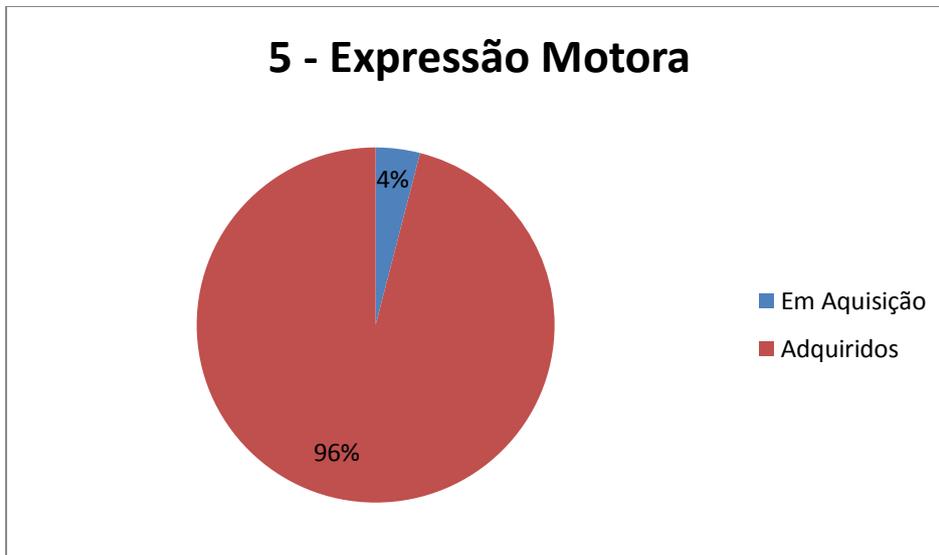
3 - Nível Sociocultural da Família



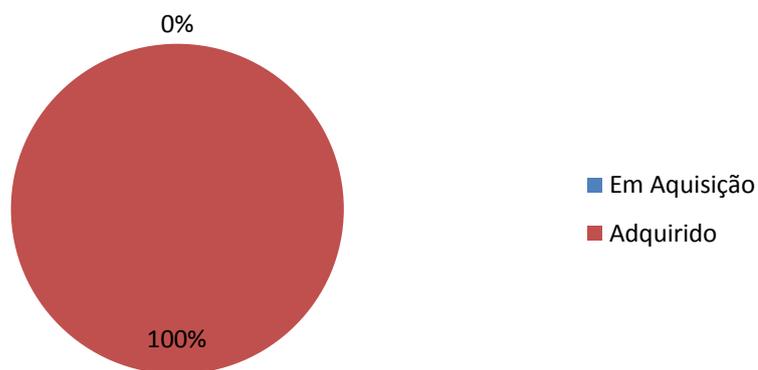
4 - Crianças que usufruem de medidas educativas



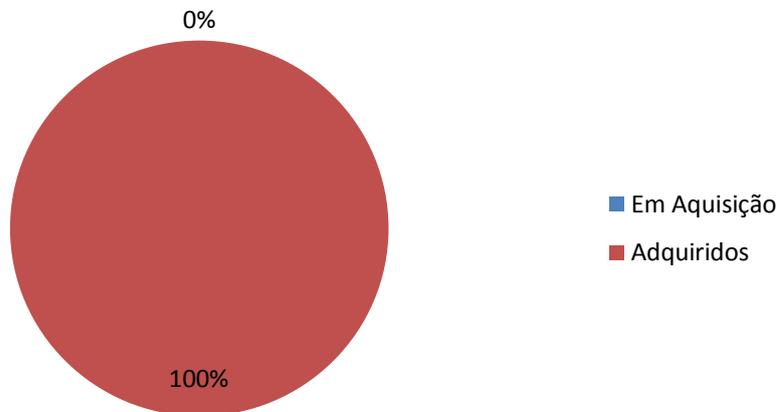
Avaliação Síntese das competências adquiridas



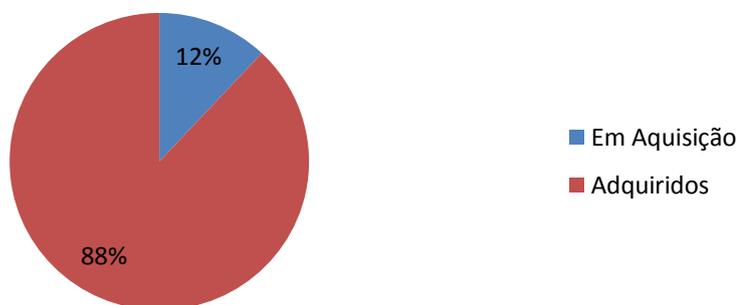
7 - Expressão Plástica



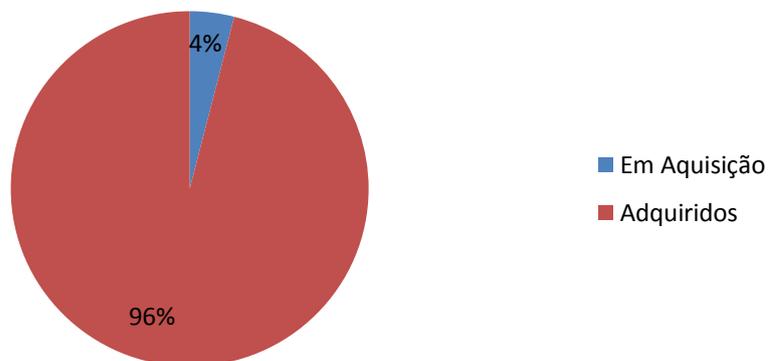
8 - Expressão Dramática/ Dança



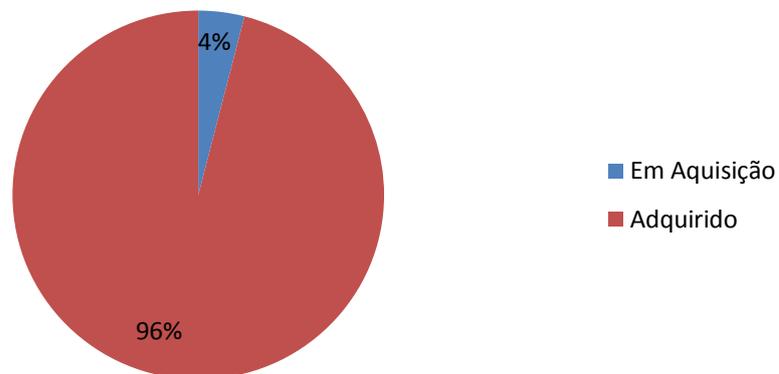
9 - Linguagem oral e abordagem à escrita



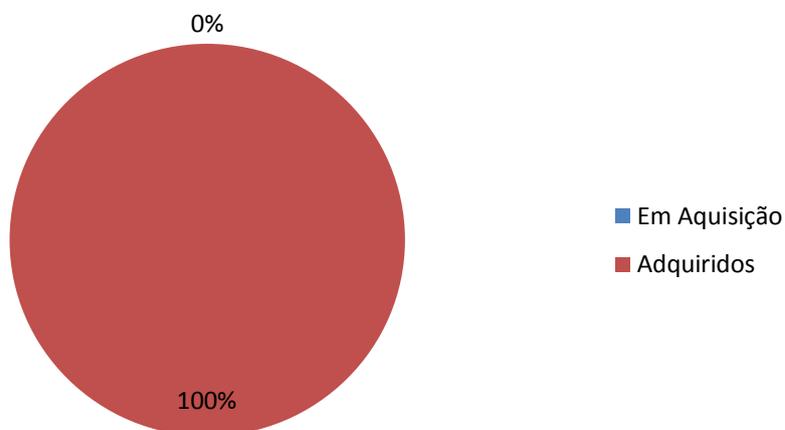
10 - Matemática



11 - Formação Pessoal e Social



12 - Conhecimento do Mundo



Análise dos resultados

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 25 crianças de 5 anos que vão ingressar o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico e que frequentaram as 9 salas dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

- ✓ Relativamente ao item “n.º de anos de frequência de Jardim de Infância” verificou-se que a maior parte das crianças (21) frequentaram os 3 anos, 1 frequentou 4 anos e 3 frequentaram 2 anos.
- ✓ Quanto ao item “assiduidade” a percentagem foi de 100%, o que revela a valorização da Educação Pré - Escolar junto das famílias pois embora não sendo obrigatória assumem a importância da frequência dos seus educandos. O facto revela o empenho de toda a equipa envolvida no processo educativo (Agrupamento, educadores, autarquia) em motivar e proporcionar uma oferta educativa capaz de corresponder às expectativas dos pais.
- ✓ No item “nível sociocultural da família” 5 crianças posicionam-se no nível alto (20%), 18 no nível médio (72%), 1 no nível baixo (4%) e 1 no nível muito baixo (4%). Da observação feita as crianças que apresentam competências em aquisição situam-se no nível sociocultural médio.
- ✓ No que concerne ao item “medidas educativas” apresenta: 1 Criança abrangida pelo Decreto-lei n.º 3/2008 (4%); 3 Crianças com terapia da fala (12%), sendo que 1 é a que se encontra abrangida pelo Dec. Lei N.º 3/2008. Estas crianças usufruíram de terapia no Hospital. À criança com NEE ser-lhe-ia facultada pelo Agrupamento, a medida educativa terapia da fala, tendo no entanto o Encarregado de Educação optado por outros serviços.
- ✓ Quanto à avaliação síntese das competências, podemos concluir que os resultados foram muito satisfatórios com percentagens de sucesso muito elevadas. Foram obtidos 100% na área de conteúdo de Expressão e Comunicação, nos domínios expressão plástica, expressão musical e expressão dramática/dança e também na área de conteúdo do Conhecimento do Mundo. 96% no domínio da expressão motora, 88% no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, 96% no domínio da matemática e 96% na área de conteúdo Formação Pessoal e Social.
Fazendo uma análise aos domínios menos fortes, as competências em aquisição verificam-se na expressão motora numa percentagem de 4%, o que corresponde a 1 criança; na linguagem oral e abordagem à escrita a

percentagem foi de 12%, o que corresponde a 3 crianças; na matemática 4% o que corresponde a 1 criança e por fim na Formação Pessoal e Social em que a percentagem é de 4% o que corresponde a 1 criança.

Pelo exposto propomo-nos investir nestes domínios tentando alcançar um maior sucesso. Para o domínio da linguagem oral e abordagem à escrita apresentaremos um plano de melhoria específico uma vez que se encontra abaixo dos 95%, taxa de sucesso mínima pretendida.

“ A articulação entre as várias etapas do percurso educativo implica uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada etapa a função de completar e alargar a etapa anterior, numa perspetiva de unidade global de educação/ensino. Aos educadores de infância e professores do primeiro ciclo compete ter uma atitude positiva na procura desta continuidade/sequencialidade, não deixando de afirmar a especificidade de cada etapa, porém criando condições para uma articulação construída....” (Circular 17DSDC-DEPEB-2007).

Tal como o previsto, em reunião de articulação com os professores do 1.º ciclo, haverá uma troca de informação sobre o trabalho desenvolvido no Jardim de Infância.

Os professores que no próximo ano letivo recebem estas crianças, serão informados sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas.

6.3.2- 1.º Ciclo- Análise de Resultados

População em estudo:

2º ANO

- Resultados:**
- * Universo: 50
 - * Alunos que transitaram: 45 (90 %).
 - * Alunos que não transitaram: 5 (10 %).
 - * Alunos sujeitos a Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP): 10 (20 %).
 - * PAP com sucesso: 5.
 - * PAP sem sucesso: 5.
 - * Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 1

	2º ano (50 alunos)
Taxa de Insucesso	10 % (5 alunos)
Taxa de Sucesso	90 % (45 alunos)

Sucesso nas disciplinas:

Português

	Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português	0 %	10 %	30 %	38 %	22 %
50 alunos	(0 alunos)	(5 alunos)	(15 alunos)	(19 alunos)	(11 alunos)

Matemática

	Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Matemática	0 %	12 %	28 %	42 %	18 %
50 alunos	(0 alunos)	(6 alunos)	(14 alunos)	(21 alunos)	(9 alunos)

Testes Intermédios 2º ano:

Português

	Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português	0 %	4,3 %	19,1 %	51,1 %	25,5 %
47 alunos	(0 alunos)	(2 alunos)	(9 alunos)	(24 alunos)	(12 alunos)

(3 alunos não realizaram a prova de português)

Matemática

	Fraco	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Matemática	6,4 %	6,4 %	25,5 %	53,2 %	8,5 %
47 alunos	(3 alunos)	(3 alunos)	(12 alunos)	(25 alunos)	(4 alunos)

(3 alunos não realizaram a prova de matemática)

- Resultados:**
- * Universo: 69
 - * Alunos que transitaram: 68 (98,55 %).
 - * Alunos que não transitaram: 1 (1,45 %).
 - * Alunos sujeitos a Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP): 5 (7,25 %).
 - * PAP com sucesso: 3 (4,35 %).
 - * PAP sem sucesso: 2 (2,90 %).
 - * Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 6

	3º ano (69 alunos)
Taxa de Insucesso	1,45 % (1 aluno)
Taxa de Sucesso	98,55 % (68 alunos)

Sucesso nas disciplinas:**Português**

	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português (69 alunos)	1,45 % (1 alunos)	42,03 % (29 alunos)	36,23 % (25 alunos)	20,29 % (14 alunos)

Matemática

	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Matemática (69 alunos)	11,6 % (8 alunos)	20,29 % (14 alunos)	44,93 % (31 alunos)	23,19 % (16 alunos)

Provas Globais 3º ano:

Português

	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português (69 alunos)	2,90 % (2 alunos)	42,03 % (29 alunos)	39,13 % (27 alunos)	15,94 % (11 alunos)

Matemática

	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Matemática (69 alunos)	14,49 % (10 alunos)	24,64 % (17 alunos)	39,13 % (27 alunos)	21,74 % (15 alunos)

Português

- a) Sucesso – = 67 alunos (97,1 %)
- b) Insucesso – = 2 alunos (2,9 %)

Matemática

- a) Sucesso – = 59 alunos (85,51 %)
- b) Insucesso – = 10 alunos (14,49 %)

População em estudo:

4º ANO

- Resultados:**
- * Universo: 47
 - * Alunos que transitaram: 46 (97,87 %).
 - * Alunos que não transitaram: 1 (1,13 %).
 - * Alunos sujeitos a Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP): 5 (10,6 %).
 - * PAP com sucesso: 4 (8,51 %).
 - * PAP sem sucesso: 1 (2,13 %).
 - * Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 0.

	4º ano (47 alunos)
Taxa de Insucesso	1,13 % (1 aluno)
Taxa de Sucesso	97,87 % (46 alunos)

Alunos do 4º ano APROVADOS mas com níveis negativos

Escola	Aluno/número de alunos	Nível atribuído			APROVADO
		Português	Matemática	Estudo do Meio	
????	4	--	X	---	APROVADOS

Sucesso nas disciplinas:

Português

	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português	2 %	28 %	51 %	19 %
47 alunos	(1 alunos)	(13 alunos)	(24 alunos)	(9 alunos)

Matemática

	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Matemática	11 %	31 %	30 %	28 %
47 alunos	(5 alunos)	(15 alunos)	(14 alunos)	(13 alunos)

Exames Nacionais 4º ano

RESULTADOS NA PROVA DE PORTUGUÊS

Nº de alunos	Turma	CLASSIFICAÇÕES				
46	4º ano	1	2	3	4	5
Média Nacional		ND %	ND %	ND %	ND %	ND %
Totais da EBI		0 %	8,6 %	34,8 %	54,3 %	2,2 %

RESULTADOS NA PROVA DE MATEMÁTICA

Nº de alunos	Turma	CLASSIFICAÇÕES				
46	4º ano	1	2	3	4	5
Média Nacional		ND %	ND %	ND %	ND %	ND %
Totais da EBI		0 (0 %)	14 (30,4 %)	15 (32,6 %)	13 (28,3 %)	4 (8,7 %)

Classificação Média – 4º ANO

	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
NACIONAL	62,2%	56,1%
AGRUPAMENTO	69,3%	62,2%

Resultados das taxas do sucesso escolar dos alunos 2013/2014

Universo Total de alunos (2º, 3º e 4º anos de
escolaridade) - 166 alunos

	2º ano (_50_ alunos)	3º ano (_69_ alunos)	4º ano (_47_ alunos)
Taxa de Insucesso	10 % (5 alunos)	1,45 % (1 alunos)	1,13 % (1 alunos)
Taxa de Sucesso	90 % (45 alunos)	98,55 % (68 alunos)	97,87 % (46 alunos)

QUADRO RESUMO DOS PAPs elaborados

			PAPs			C/SUCESSO	S/SUCESSO	TRANSIÇÃO	RETENÇÃO	D.L. 3/2008
			PORT	MAT	EM					
2º ano	10	4 Moçâmedes	X	X	X	1	3	1	3	1
		2 Fataunços	X	X	X	1	1	1	1	
		3 Vouzela	X	X	X	2	1	2	1	
			X	X						
		1 Fornelo	X			1	0	1	0	
3º ano	5	1 Moçâmedes		X		0	1	1	0	6
		3 Vouzela	X	X		2	1	2	1	
			X	X						
		1 Figueiredo	X	X		1	0	1	0	
4º ano	5	1	X	X	X	4	1	4	1	
		4 Vouzela	X	X						
TOTAIS	20 PAPs							7 RETENÇÕES	7 DL 3/2008	

(Aluno cujo PAP não surtiu efeito mas transitou.)

6.3.3- Relatório do Percurso Escolar H

RELATÓRIO DO PERCURSO ESCOLAR



2008/ 2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6ºANO	7.ºANO

2.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 69 alunos -

Insucesso nas disciplinas de 2º Ano

	2º Ano
Português	10,2% 7
Matemática	10,2% 7

Sucesso nas disciplinas de 2º Ano

	2º Ano		
	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português	40,6% 28	33,3% 23	15,9% 11
Matemática	28,9% 20	37,7% 26	23,2% 16

Resultados

- a) 6 Alunos – 8,7 % - usufruíram de Planos de Recuperação
1 Alunos – 1,4 % - usufruíram de Planos de Acompanhamento
- b) alunos –0% - Alunos ao abrigo do Dec -Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 18º
(Adequações Curriculares Individuais)
- c) 1 alunos – 1,4% - Alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV –
artigo 16º (Adequação do processo de ensino e de aprendizagem)
- d) 63 alunos – 91,3% - Transitaram
7 alunos – 10,2% - Ficaram retidos

3.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 61 alunos

Insucesso nas disciplinas de 3.º Ano

	3º Ano
Português	0% 0
Matemática	0% 0

Sucesso nas disciplinas de 3.º Ano

	3º Ano		
	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português	42,6% 26	47,5% 29	9,9% 6
Matemática	34,4% 21	44,3 % 27	21,3 % 13

Provas Globais Internas (não realizaram a prova 3 alunos)

Português

- a) Sucesso – 55 = 5,2%
- b) Insucesso – 3 = 5,2 %

Matemática

- a) Sucesso – 54 = 93,1%
- b) Insucesso – 4 = 6,9%

Resultados finais

- a) 5 alunos – 8,2% - usufruíram de Planos de Recuperação
- b) 1 aluno – 1,7% - usufruíram de Planos de Acompanhamento
- c) 1 alunos – 1,7% - Alunos ao abrigo do De.-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 18º (Adequações Curriculares Individuais)
- d) 0 alunos – 0% - Alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de ensino e de aprendizagem)
- e) 61alunos – 100% - Transitaram
- f) 0 alunos – 0% - Ficaram retidos

4.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 62 alunos – (1 aluno ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008)

Insucesso nas disciplinas de 4.º Ano

	4º Ano
Português	8,1% 5
Matemática	8,1% 5

Sucesso nas disciplinas de 4.º Ano

	4º Ano		
	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português	37% 23	48,4% 30	6,5% 4
Matemática	29% 18	35,5% 22	27,4% 17

Português

- a) Sucesso – = 91,9%
- b) Insucesso – = 8,1%

Matemática

- a) Sucesso – = 91,9%
- b) Insucesso – = 8,1%

Resultados

- a) 7 alunos – 11,29% - usufruíram de Planos de Recuperação
- b) 3 alunos – 4,83% - usufruíram de Planos de Acompanhamento

- c) 3 alunos – 4,83% - Alunos ao abrigo do De.-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 18º (Adequações Curriculares Individuais)
- d) 0 aluno – 0% - Alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de ensino e de aprendizagem)
- e) 57 alunos – 91,9% - Aprovados
- f) 5 alunos – 8,1% - Não aprovados

Provas de Aferição Externa (4º ano)

60 ALUNOS	4º ANO	Português				
		A	B	C	D	E
CLASSIFICAÇÕES						
Totais da EBI		6,7%	41,7%	38,3%	11,7%	1,7%
		4	25	23	7	1
Média Nacional		8,4%	46,4%	32,8%	11,9%	0,4%

59 ALUNOS	4º ANO	Matemática				
		A	B	C	D	E
CLASSIFICAÇÕES						
Totais da EBI		25,4%	39%	20,3%	13,6%	1,7%
		15	23	12	8	1
Média Nacional		16,1%	36,9%	27,3%	18,4%	1,3%

Currículo Normal - 5.º ano - população em estudo: 64 alunos

Sucesso/ Insucesso nas disciplinas de 5º Ano

	Sucesso	Insucesso
Português	81,2 % 52	18,8 % 12
Matemática	85,4% 55	14,6% 9

Insucesso nas disciplinas de 5º Ano

	5º Ano
Português	18,8%
Matemática	14,6%
Inglês	25%
História e Geografia de Portugal	9,4%
Ciências da Natureza	7,8
Educação Musical	-
Educação Visual e Tecnológica	-
Educação Física	-

Provas de Aferição Interna – 5º ANO

Português – 5ºAno

Turma	Nº de alunos	Classificações			
		MB	B	S	NS
5ºA	20	0%	15%	45%	8
		0	3	9	40%
5ºB	25	0%	24%	72%	1
		0	6	18	4%
5ºC	19	0%	5,3%	52,6%	8
		0	1	10	42,1%
TOTALS	64	0%	15,6%	57,8%	26,6%
		0	10	37	17

Matemática – 5ºAno

Turma	Nº de alunos	Classificações			
		MB	B	S	NS
5ºA	20	0%	0%	25%	75%
		0	0	5	15
5ºB	25	0%	4%	36%	60%
		0	1	9	15
5ºC	19	0%	10,5%	36,9%	52,6%
		0	2	7	10
TOTALS	64	0%	4,7%	32,8%	62,5%
		0	3	21	40

Português

- a) Sucesso - 47 alunos = 73,4% -
b) Insucesso - 17 alunos = **26,6%** -

Matemática

- c) Sucesso - 24 alunos = 37,5% -
d) Insucesso - 40 alunos = **62,5%** -

Comparação dos resultados obtidos às Disciplinas de Português e Matemática do 4.º para o 5º ano.

Dos 64 alunos que frequentaram o 5º ano não temos os dados de 1 aluno que veio transferido de Aveiro, pelo que a população em estudo, neste caso, é de **63** alunos.

ESCOLA no 1º CICLO	TURMA no 5º ANO	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			TOTAL ALUNOS	Observações
		=	↗	↘	=	↗	↘		
Caria, Vouzela, Moçâmedes e Fornelo do Monte	5º A	30% 6	0% 0	70% 14	35% 7	0% 0	65% 13	20	
Queira, Carvalho, Cambra e P. Vilharigues	5º B	36% 9	0% 0	64% 16	36% 9	0% 0	64% 16	25	As baixas são de MB/ B para Sat
Fataunços, P. Vilharigues, Ventosa, Vouzela	5º C	16,7% 3	0% 0	83,3% 15	44,4% 8	0% 0	55,6% 10	18	Veio 1 aluno transferido sem dados

Totais	28,6% 18	0% 0	71,4% 45	38,1% 24	0% 0	61,9% 39	63	
---------------	-------------	---------	-------------	-------------	---------	-------------	----	--

=	↗	↘
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

Nota: As baixas são significativas (mais de 50%), tanto a Português como a Matemática, embora, a maior parte, dentro da positiva.

Resultados num universo de 64 alunos

- a) **11 alunos – 17,2%** - usufruíram de Planos de Recuperação
- b) **alunos – %** - usufruíram de Planos de Acompanhamento
- c) **zero alunos – 0%** - Alunos ao abrigo do De.-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 18º (Adequações Curriculares Individuais)
- d) **3 alunos – 4,7%** - Alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de ensino e de aprendizagem)
- e) **56 alunos – 87,5%** - transitaram
- f) **8 alunos – 12,5 %** - Não transitaram

6.º Ano – Currículo normal – População em estudo: 58 alunos (dos 64 alunos do 5º ano não transitaram 8). Um aluno veio transferido de Oliveira de Frades. Um aluno é repetente no 6º ano.

Resultados dos Grupos de Desenvolvimento Diferenciado.

6ºANO	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
PORTUGUÊS	27,6% 16	50% 29	22,4% 13	0% 0
INGLÊS	19% 11	39,7% 23	37,9% 22	3,4% 2
MATEMÁTICA	27,6% 16	32,8% 19	36,2% 21	3,4% 2

EXAMES NACIONAIS – 6º ANO

PORTUGUÊS											
N.º alunos	TURMA	5		4		3		2		1	
		Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame
18	6º A	0% 0	0% 0	11,1% 2	11,2% 2	38,9% 7	44,4% 8	50% 9	44,4% 8	0% 0	0% 0
22	6º B	0% 0	0% 0	40,9% 9	22,7% 5	50% 11	68,2% 15	9,1% 2	9,1% 2	0% 0	0% 0
18	6º C	0% 0	0% 0	11,1% 2	5,5% 1	61,1% 11	55,6% 10	27,8% 5	38,9% 7	0% 0	0% 0
Totais E B I		0% 0	0% 0	22,4% 13	13,8% 8	50% 29	56,9% 33	27,6% 16	29,3% 17	%	0% 0
Médias nacionais		↔	%	↔	%	↔	%	↔	%	↔	%

MATEMÁTICA											
N.º alunos	TURMA	5		4		3		2		1	
		Int. 3º	Exame								
18	6º A	0%	0%	27,8%	0%	22,2%	61,1%	50%	27,8%	%	11,1%
		0	0	5	0	4	11	9	5		2
22	6º B	9,1%	0%	40,9%	36,4%	31,8%	50%	18,2%	13,6%	%	0%
		2	0	9	8	7	11	4	3		0
18	6º C	0%	11,1%	38,9%	22,2%	44,4%	16,7%	16,7%	44,4%	0%	5,6%
		0%	2	7	4	8	3	3	8	0%	1
Totais E B I		3,4%	3,4%	36,2%	20,7%	32,8%	43,1%	27,6%	27,6%	%	5,2%
		2	2	21	12	19	25	16	16		3
Médias nacionais		↔	%	↔	%	↔	%	↔	%	↔	%

EXAMES NACIONAIS – 6º ANO

SUCESSO (Níveis 3, 4 e 5)						
ANOS	Avaliação Interna		Avaliação Externa (Exames)		Média Nacional	
	Port.	Mat	Port.	Mat	Port.	Mat
2012/2013	72,4%	72,4%	70,7%	67,2%	a)	a)
INSUCESSO (Níveis 1 e 2)						
ANOS	Avaliação Interna		Avaliação Externa (Exames)		Média Nacional	
	Port.	Mat	Port.	Mat	Port.	Mat
2012/2013	27,6%	27,6%	29,3%	32,8%	a)	a)

a) Não foram disponibilizados os dados.

Classificação Média – 6º ANO

AGRUPAMENTO	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
52,7%	56,8%
NACIONAL	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
52%	49%

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5.º e 6.º anos.

Insucesso nas disciplinas de 5º Ano para 6.º Ano

	5º Ano	6.º Ano -
Português	18,8%	27,6%
Inglês	25%	19%
Matemática	14,6%	27,6%
História e Geografia de Portugal	9,4%	3,4%
Ciências da Natureza	7,8	3,4%
Educação Musical	0%	0%
Educação Visual e Tecnológica	0%	-
Educação Física	0%	0%

Nota: Não há estudo comparativo a esta disciplina, dado que a mesma deixou de existir no 6º ano, passando a haver duas disciplinas (Educação Visual e Educação Tecnológica), não se registando, em qualquer dos casos, resultados negativos.

ANO TURMA	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS	Observações
	=	↗	↘	=	↗	↘	=	↗	↘		
5º A/ 6º A	66,7% 12	0% 0	33,3% 6	61,1% 11	0% 0	38,9% 7	66,7% 12	5,6% 1	27,7% 5	18	
5º B/ 6º B	77,3% 17	9,1% 2	13,6% 3	54,5% 12	18,2% 4	27,3% 6	59,1% 13	27,3% 6	13,6% 3	22	
5º C/ 6º C	72,2% 13	5,6% 1	22,2% 4	61,1% 11	11,1% 2	27,8% 5	50% 9	11,1% 2	38,9% 7	18	
TOTAIS	73,1% 42	5,2% 3	22,4% 13	58,6% 34	10,3% 6	31,1% 18	58,6% 34	15,5% 9	25,9% 15	58	

=	↗	↘
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

Resultados

- 13 alunos - **22,4%** que usufruíram de Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP) – Despacho Normativo 24-A/2012;
- 1 aluno – **1,7%** - usufruiu de Plano de Acompanhamento – Despacho Normativo 50/2005 (58 alunos)
- 0 alunos - **0%** ao abrigo do De.-Lei nº 3/2008 - Cap. – IV – artigo 21º (Currículo Específico Individual - CEI); (58 alunos)
- 4 alunos - **6,9%** ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de ensino e de aprendizagem); (58 alunos)
- 46 alunos (79,3%) aprovados;
- 12 alunos (20,7%) não aprovados.
-

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos

 Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	 Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	 Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)
--	---	--

44 alunos em estudo

Dos 46 alunos que saíram do 6º ano da Escola Básica de Vouzela, 44 foram para o 7º ano (Escola Secundária de Vouzela). Dois alunos não entram no estudo, pois 1 foi transferido para outra escola fora do Agrupamento e 1 foi transferido para a Escola Profissional de Vouzela.

PORTUGUÊS											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Nível 2	Nível	Nível	Nível	Nº Alunos	Nível	Nível	Nível	Nível	=	↘	↗
		Nº/%	3	4	5		2	3	4	5			
6ºA	18	55,6%	33,3%	11,1%	0%	10	0%	70%	30%	0%	80%	0%	20%
		10	6	2	0		0	7	3	0	8	0	2
6ºB	22	9,1%	50%	40,9%	0%	20	5%	55%	35%	5%	65%	20%	15%
		2	11	9	0		1	11	7	1	13	4	3
6ºC	18	33,3%	55,6%	11,1%	0%	14	21,4%	50%	28,6%	0%	57,1%	14,3%	28,6%
		6	10	2	0		3	7	4	0	8	2	4
Totais											65,9%	13,6%	20,5%
											29	6	9

MATEMÁTICA											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Nível 2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	Nº Alunos	Nível 2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	= %	↘ %	↗ %
6ºA	18	50% 9	22,2% 4	27,8% 5	0% 0	10	10% 1	50% 5	40% 4	0% 0	80% 8	10% 1	10% 1
6ºB	22	18,2% 4	31,8% 7	40,9% 9	9,1% 2	20	5% 1	40% 8	40% 8	15% 3	50% 10	20% 4	30% 6
6ºC	18	16,7% 3	44,4% 8	38,9% 7	0% 0	14	14,3% 2	50% 7	35,7% 5	0% 0	57,1% 8	35,8% 5	7,1% 1
Totais											59,1% 26	22,7% 10	18,2% 8

INGLÊS											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Nível 2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	Nº Alunos	Nível 2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	= %	↘ %	↗ %
6ºA	18	44,5% 8	33,3% 6	22,2% 4	0% 0	10	30% 3	40% 4	30% 3	0% 0	70% 7	30% 3	0% 0
6ºB	22	4,5% 1	31,8% 7	54,6% 12	9,1% 2	20	0% 0	70% 14	25% 5	5% 1	55% 11	45% 9	0% 0
6ºC	18	11,1% 2	55,6% 10	33,3% 6	0% 0	14	21,4% 3	50% 7	28,6% 4	% %	57,1% 8	42,9% 6	0% 0
Totais											59,1% 26	40,9% 18	0% 0

ANO TURMA	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS	Observações
	=	↘	↗	=	↘	↗	=	↘	↗		
6º A/ 7º A	80%	0%	20%	80%	10%	10%	70%	30%	0%	10	
	8	0	2	8	1	1	7	3	0		
6º B/ 7º B	65%	20%	15%	50%	20%	30%	55%	45%	0%	20	
	13	4	3	10	4	6	11	9	0		
6º C/ 7º C	57,1%	14,3%	28,6%	57,1%	35,8%	7,1%	57,1%	42,9%	0%	14	
	8	2	4	8	5	1	8	6	0		
TOTALS	65,9%	13,6%	20,5%	59,1%	22,7%	18,2%	59,1%	40,9%	0%	44	
	29	6	9	26	10	8	26	18	0		

Comparação dos níveis “Dois” atribuídos no final do 6º e 7º anos.

Comparação dos níveis “1” e “2” atribuídos no final do 6º e 7º anos.

NÍVEIS 1/ 2											
FINAL DO 6º ANO						FINAL DO 7º ANO					
PORT		MAT		ING		PORT		MAT		ING	
1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
0	27,6%	0	27,6%	0	19%	0	9,1%	0	9,1%	0	13,6%
0%	16	0%	16	0%	11	0%	4	0%	4	0%	6

Nota: No insucesso do 6º ano estão incluídos os 12 alunos que ficaram retidos.

Resultados finais

Nº de alunos no 6º Ano - 46

Nº de alunos no 7º Ano - 44

Nº de alunos transferidos no 7º Ano – 2

Nº de Alunos retidos no 7º Ano – 3 (6,8%)



ANÁLISE DESCRITIVA -



Esta análise descritiva tem por base o percurso H, composto por um grupo de alunos que iniciou o seu percurso escolar no segundo ano de escolaridade em **2008/2009**, comparando-se a sua evolução até ao ano letivo **2013/ 2014** (ano em que a maior parte destes mesmos alunos concluiu o 7º ano de escolaridade).

2.º ano - Currículo Normal - população em estudo: - 69 alunos

No 2º ano, ficaram retidos 7 alunos (10,2%), tendo todos eles avaliação negativa a Português e a Matemática. A maior percentagem de sucesso situa-se no “Satisfaz”, a Português (40,6%) e no “Bom”, a Matemática (37,7%).

3.º ano - Currículo Normal - população em estudo: alunos – 61 alunos

No 3º ano, não ficou retido qualquer aluno, correspondendo o sucesso a 100%. A maior percentagem de sucesso situa-se no “Bom”, tanto a Português (47,5%) como a Matemática (44,3%). Dos 58 alunos que realizaram as provas globais internas, 3 alunos não obtiveram sucesso a Português (5,2%) e 4 alunos não obtiveram sucesso a Matemática (6,9%).

4.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 62 alunos

(1 aluno ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008)

No 4º ano, ficaram retidos 5 (8,1%), tendo todos eles avaliação negativa a Português e a Matemática. A maior percentagem de sucesso situa-se no “Bom”, tanto a Português (48,4%) como a Matemática (35,5%).

Nas provas de aferição externas, dos 61 alunos em estudo, 1 não a realizou a Português e 2 não a fizeram a Matemática. A percentagem de insucesso, tanto a Português como a Matemática, foi baixa, pois apenas 9 alunos, em ambos os casos, não obtiveram sucesso (13,4%), a Português e (15,3%), a Matemática.

Comparando-se as percentagens do Agrupamento com as médias nacionais, verificamos que:

- A Português, nos parâmetros “C” (nível 3) e “D” (nível 2), as percentagens dos alunos da Escola foram melhores que as médias nacionais, sendo ligeiramente piores nos restantes parâmetros de avaliação “A” (nível 5), “B” (nível 4) e “E” (nível 1).

- A Matemática, nos parâmetros “A” (nível 5), “B” (nível 4) e “D” (nível 2), as percentagens dos alunos da Escola foram melhores que as médias nacionais, sendo ligeiramente piores nos restantes parâmetros de avaliação “C” (nível 3) e “E” (nível 1).

5.º ano - Currículo Normal - população em estudo – 64

Neste ano, pela quarta vez consecutiva, na Escola Básica de Vouzela, as turmas do 5º ano foram constituídas tendo em conta os Grupos de Desenvolvimento Diferenciado, sendo as percentagens de insucesso a Matemática mais baixas (14,6% - 9 alunos) que as de Português (18,8% - 12 alunos).

Nas disciplinas de Educação Musical, Educação Física e Educação Visual e Tecnológica não houve insucesso.

A disciplina com mais insucesso foi a disciplina de Inglês, com 25%.

Nas Provas de Aferição Interna, constatamos que o insucesso foi bastante superior na disciplina de Matemática, comparativamente à disciplina de Português. (62,5% contra 26,6%). Nestas provas, nas classificações positivas, o nível “3” foi o mais alcançado pelos alunos (37 a Português e 21 a Matemática).

Comparação dos resultados obtidos às Disciplinas de Português e Matemática do 4.º para o 5º ano.

Na passagem do 4º para o 5º ano, nas disciplinas de Matemática e Português, constatamos que a maior parte dos alunos não mantiveram o seu aproveitamento, com 45 deles (71,45%) a baixarem-no a Português e 39 (61,9%) a Matemática. Salienda-se, contudo, que esta baixa, na sua maioria, se situa nos níveis positivos. Curiosamente, não houve subidas no aproveitamento em nenhuma das disciplinas.

No final do 5º ano, num total de 64 alunos, ficaram retidos 8, correspondendo a uma percentagem de 12,5%.

6.º Ano – Currículo normal – População em estudo - 58 alunos

(dos 64 alunos do 5º ano não transitaram 8). 1 aluno veio transferido de Oliveira de Frades. 1 aluno é repetente no 6º ano.

Nas três disciplinas em estudo, no final do 6º ano, numa análise por turmas de Grupos de Desenvolvimento Diferenciado, chegamos à conclusão de que a disciplina com menos insucesso é a disciplina de Inglês (19%). As disciplinas de Português e de Matemática são aquelas em que houve mais insucesso no 6º ano), aparecendo empatadas com 26% de insucesso.

Se fizermos a mesma análise por turmas, nas disciplinas de Matemática e Português, na avaliação final interna do 3º período, concluímos que a maior percentagem de insucesso, tanto a Matemática como a Português, corresponde à turma do 6º A com 50% de insucesso.

Comparando-se as Provas de Aferição Externa (exames nacionais), com a aferição interna no Agrupamento podemos observar que tanto na disciplina de Português como na de Matemática o sucesso (níveis 3, 4, 5) é ligeiramente superior na avaliação interna 72,4% contra 70,4% a Português e 70,7% contra 67,2% a Matemática.

No sexto ano, na disciplina de Português, a classificação média no Agrupamento foi ligeiramente superior à média a nível nacional, (52,7% contra 52%), sendo um pouco melhor a Matemática (56,8% contra 49%).

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5º e 6º anos.

Se compararmos os resultados, no final do 5º e do 6º ano, nas três disciplinas em estudo, verificamos que a maior parte dos alunos manteve o seu aproveitamento. 42 alunos (73,1%) mantiveram-no a Português e 34 deles (58,6%) mantiveram-no tanto a Matemática como a Inglês. A maior parte das subidas registou-se na disciplina de Inglês, em que 9 alunos melhoraram o seu aproveitamento. A disciplina com mais descidas foi a de Matemática com 18 alunos a baixarem o seu aproveitamento.

O insucesso baixou nas disciplinas de Inglês, História e Geografia de Portugal e Ciências da Natureza, tendo subido nas disciplinas de Português e de Matemática. Mantiveram-se os 100% de aproveitamento nas disciplinas de Educação Musical e de Educação Física.

No final do 6º ano, num total de 58 alunos, ficaram retidos 12, correspondendo a uma percentagem de 20,7%.

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6º e 7º anos.

Na globalidade, nas três disciplinas em estudo, verifica-se que a maior parte dos 44 alunos em estudo manteve no 7º ano o nível obtido no 6º ano (65,9% - 29 alunos a Português e 59,1% - 26 alunos a Matemática e a Inglês).

No que diz respeito às subidas, 20,5% - 9 alunos subiram a Português, 18,2% - 8 alunos subiram a Matemática, não existindo qualquer subida a inglês.

No que se refere às descidas, 13,6% - 6 alunos desceram a Português, 22,7% - 10 alunos desceram a Matemática, destacando-se o inglês com 40,9% de descidas (18 alunos).

Comparando-se os resultados finais do 6º ano com os do 7º ano, verifica-se que o insucesso baixou nas três disciplinas em estudo, ressalvando-se que a taxa elevada de retenção no 6º ano (12 alunos – 20,7%) pode ter contribuído para esses resultados. Note-se que no final do 7º ano, dos 44 alunos em estudo, apenas ficaram retidos três alunos (6,8%)

ILAÇÕES

Os itens que se seguem podem ser tidos em conta na justificação dos resultados, apresentados por estes alunos, ao longo do período em estudo (2008/2009 a 2013/2014):

- Mudança para uma escola diferente, com mais salas de aula, com mais colegas com idades diferentes, com mais professores, com mais disciplinas;
- Mudança de colegas para outras turmas (por retenção, por deslocação de residência, por escolha de disciplinas diferentes...);
- Idade do aluno;
- Interesses do aluno;
- Existência ou não de turmas de Grupos de Desenvolvimento Diferenciado;
- Manutenção ou não do corpo docente;
- Sobrevalorização das avaliações em anos terminais (4º e 6º anos);
- Condições de aprendizagem (menor número de alunos por turma – Grupos de Desenvolvimento Diferenciado);
- Os Programas de Matemática e Português com as Metas Curriculares;
- Utilização de diferentes tipos de instrumentos de registo de avaliação de alunos (6º/7º anos);
- Nível socioeconómico do aluno;
- Ambiente familiar;
- Pouca apetência para o estudo;
- Grau de exigência das provas internas/ externas.
- Falta de maturidade de alguns alunos.
- Reuniões de articulação entre ciclos, permitindo um conhecimento antecipado sobre as características dos alunos, sobre o aproveitamento dos mesmos, a apresentação de sugestões/medidas para apoios nas áreas/disciplinas com mais dificuldades e a articulação dos conteúdos.

6.3.4- Relatório Final da Subequipa pela análise do Critério 6 – *Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos- taxa de sucesso escolar*

A equipa responsável pela recolha de dados dos resultados escolares dos alunos reuniu, algumas vezes, ao longo do ano letivo, com mais incidência no final do mês de junho e início do mês de julho, para a execução das seguintes tarefas:

- aperfeiçoamento dos instrumentos de recolha de dados (gráficos e tabelas);
- aperfeiçoamento do relatório original do percurso escolar;
- recolha de dados e introdução dos mesmos no computador;
- análise descritiva dos resultados obtidos
- apresentação de ilações;

Esta equipa tem vindo a acompanhar, de há alguns anos a esta parte, vários grupos de alunos (percursos escolares), desde o segundo até ao sétimo ano de escolaridade, atribuindo letras a cada percurso, analisando vários dados, em cada ano, comparando-se algumas situações, nalguns casos, de ano para ano, noutros, do Agrupamento para as médias nacionais:

No segundo ano

Sucesso e insucesso, nas disciplinas de Português e Matemática, no final do 2º ano;

Percentagem/ nº de alunos com classificação “Satisfaz”, “Bom” e Muito Bom”, nas disciplinas de Português e Matemática, no final do 2º ano;

Resultados dos Testes Intermédios, nas disciplinas de Português e Matemática (pela primeira vez em 2010/2011).

No terceiro ano

Sucesso e insucesso, nas disciplinas de Português e Matemática, no final do 3º ano;

Percentagem/ nº de alunos com classificação “Satisfaz”, “Bom” e Muito Bom”, nas disciplinas de Português e Matemática, no final do 3º ano;

Sucesso e insucesso, nas disciplinas de Português e Matemática, nas Provas Globais Internas.

No quarto ano

Sucesso e insucesso, nas disciplinas de Português e Matemática, no final do 4º ano;

Percentagem/ nº de alunos com classificação “Satisfaz”, “Bom” e Muito Bom”, nas disciplinas de Português e Matemática, no final do 4º ano;

Resultados das Provas de Aferição Externa (exames nacionais de final de ciclo), nas disciplinas de Português e Matemática, comparando-se as percentagens de classificações “A”, “B”, “C”, “D”, e “E” (correspondentes aos níveis “5”, “4”, “3”, “2” e “1”), obtidas pelos alunos do Agrupamento, com as médias nacionais.

No quinto ano

Sucesso e insucesso, nas disciplinas de Português e Matemática, no final do 5º ano (percentagem de alunos com nível “2”, “3”, “4”, e “5”);

Disciplinas com maior taxa de sucesso, igual ou superior a Bom (Níveis 4 e 5);

Insucesso em todas as disciplinas do 5º Ano;

Sucesso e insucesso, nas disciplinas de Português e Matemática, nas Provas de Aferição Interna, apresentando-se as percentagens de “Não Satisfaz”, “Satisfaz”, Bom” e “Muito Bom”.

Comparação dos resultados obtidos às Disciplinas de Português e Matemática do 4.º para o 5º ano.

No sexto ano

Sucesso e insucesso, nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6º ano (percentagem de alunos com nível “2”, “3”, “4”, e “5”);

Sucesso e insucesso, nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, nas turmas de Grupos de Desenvolvimento Diferenciado, no final do 6º ano (percentagem de alunos com nível “2”, “3”, “4”, e “5”);

Disciplinas com maior taxa de sucesso, igual ou superior a Bom (Níveis 4 e 5);

Resultados dos Exames Nacionais, nas disciplinas de Português e Matemática, comparando-se as percentagens obtidas pelos alunos do Agrupamento com as médias nacionais;

Percentagem de sucesso/ insucesso, nas disciplinas de Português e Matemática, nos Exames Nacionais;

Comparação do insucesso, em todas as disciplinas, do 5º para o 6º ano;

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5.º e 6.º anos, comparando-se os que mantiveram, baixaram ou subiram o nível, independentemente de ser nível “1”, “2”, “3”, “4” ou “5”.

Sexto e sétimo anos

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos, comparando-se os que mantiveram, baixaram ou subiram o nível, independentemente de ser nível “1”, “2”, “3”, “4” ou “5”.

No final de cada ano, excetuando o 7º, são registados:

- a) Nº de alunos/ % que usufruíram de Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP) – Despacho Normativo 24-A/2012;
- b) Nº de alunos/ % ao abrigo do Dec.-Lei nº 3/2008 - Cap. – IV – artigo 21º (Currículo Específico Individual - CEI);
- c) Nº de alunos/ % ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de ensino e de aprendizagem);
- d) alunos – % - Transitaram
- e) alunos – % - Não transitaram

No final de cada percurso escolar é feita uma análise descritiva, sendo também apresentadas algumas ilações, que se pensa terem influência, umas mais do que outras, na evolução dos resultados dos alunos de cada percurso.

No final deste ano letivo, foi concluído o relatório do percurso escolar **H**, composto por um grupo de alunos que iniciou o seu percurso escolar no segundo ano de escolaridade, em 2008/2009, comparando-se a sua evolução até ao ano letivo 2013/2014 (ano em que a maior parte destes mesmos alunos concluiu com aproveitamento o 7º ano de escolaridade).

Foram também trabalhados os relatórios dos percursos escolares **I** (6º ano), **J** (5º ano), **K** (4º ano), **L** (3º ano) e **M** (2º ano), os quais continuarão a ser abordados nos próximos anos letivos.

Este ano, foi ainda criado o percurso escolar **O** com dados respeitantes ao pré-escolar (2013/2014), continuando-se a introdução dos mesmos, no final do ano letivo 2015/2016, ano em que os alunos em estudo concluem o 2º ano de escolaridade. Ressalve-se que a análise dos resultados, neste nível de ensino, tem apenas por base dados qualitativos

7. Pontos Fortes/Áreas a melhorar – Critério 7

Após a apresentação dos resultados dos questionários aplicados e da autoavaliação efetuada pela Equipa, a apresentação dos aspetos relativos aos “Pontos Fortes” e “Aspetos a Melhorar” serão apresentados durante o 1.º período do próximo ano letivo, após a apresentação dos resultados à comunidade escolar, aguardando-se propostas de melhoria do pessoal docente e não docente, em sede das respetivas reuniões.

8- Autoavaliação da Biblioteca Escolar -

Relatório de Autoavaliação da Biblioteca Escolar 2013 -2014

O Relatório da Biblioteca escolar segue em anexo (documento em PDF)

9- Ação da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação foi multidisciplinar e representativa das diferentes sensibilidades do Agrupamento, quer em matéria de meios (iniciativas que refletem como o Agrupamento funciona), quer em matéria de resultados (designadamente indicadores que refletem os resultados alcançados pelo nosso Agrupamento). As evidências foram recolhidas pela EAA em várias fontes documentais (Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano Anual de Atividades; Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos Departamentos e Grupos disciplinares, do Conselho dos Diretores de Turma, dos Conselhos de Turma e dos Projetos de Turma). A EAA assumiu rigor na identificação de evidências que suportassem as práticas de avaliação, pelo que a avaliação informal ou não sustentada em suportes documentais concretos não foi considerada como uma evidência da mesma.

Considerações Finais

Numa análise global, depois de apurados e analisados todos os resultados dos questionários aplicados à comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Vouzela, verifica-se que todos os indicadores dos diferentes critérios são avaliados **muito positivamente**.

Tendo em conta estes resultados, a **avaliação global do Agrupamento, do critério avaliado, é de 4,1 valores (numa escala de 0-5)**, o que significa que o grau de serviços que o AEV presta junto da comunidade local e regional pode considerar-se bastante bom. De acordo com os parâmetros definidos no quadro de pontuação dos resultados do modelo utilizado, e segundo a pontuação determinada, foram alcançados **praticamente todos os resultados de uma forma excelente e sustentável**. A grande maioria das metas relevantes foram igualmente alcançadas, mas ainda há alguns “caminhos a percorrer” neste percurso, para atingir a excelência total.

O plano de ações de melhoria será elaborado no início do próximo ano letivo, pois ele constitui um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constarão do mesmo representam pontos fundamentais para o bom desempenho das pessoas e do próprio Agrupamento. Estas ações, no seu conjunto, representarão aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas no alcance dos objetivos que visam a melhoria do serviço, assim como mostrar ao Agrupamento que o esforço que lhes foi solicitado neste processo tem resultados concretos.

Data: 11 de julho de 2014

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

Rita Maria Alexandrina Mendes Paes

Parecer do Conselho Pedagógico

Data: 14 de julho de 2014



Conselho Geral

Data: 16 de julho de 2014

Lusa Conceição Cavaleiro Duarte